

**Vinícius Borges Silva<sup>1</sup>.**

Must University (MUST), Deerfield Beach, Flórida.

<https://lattes.cnpq.br/7455061574155942>

**RESUMO:** A tecnologia sempre fez parte do cotidiano da vida humana, fosse a tecnologia mais simples ou a mais desenvolvida. Com o advento da evolução tecnológica, o meio educacional se apropria dessa como ferramenta que visa melhorar o processo ensino-aprendizagem e torná-lo cada vez mais expandido. Assim, este trabalho objetiva discutir a aprendizagem autogerida nos dias atuais, mostrando os desafios impostos por esta aos estudantes da educação à distância e a importância do *Design* Instrucional e dos ambientes virtuais de aprendizagem para seu desenvolvimento. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, fez-se o levantamento bibliográfico acerca dos autores que discutem o tema da aprendizagem autogerida e, posteriormente, a conexão com uma plataforma atual que auxilia nesta aprendizagem, o *Moodle*. Concluiu-se que a aprendizagem autogerida, apesar de uma intensa realidade na atual sociedade, tem suas vantagens e desvantagens, impondo desafios que requerem autoconhecimento do estudante para adaptar-se e aprender da melhor forma possível. Ademais, é imprescindível o papel do *Design* Instrucional na evolução do estudante, organizando as ferramentas necessárias para o máximo aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia. Aprendizagem autogerida. Design instrucional.

### SELF-MANAGED LEARNING AND DISTANCE EDUCATION

**ABSTRACT:** Technology has always been part of everyday human life, whether it's the simplest or the most developed technology. With the advent of technological evolution, the educational field has appropriated it as a tool to improve the teaching-learning process and make it increasingly comprehensive. Thus, this work aims to discuss self-directed learning today, showing the challenges it imposes on distance education students and the importance of Instructional Design and virtual learning environments for its development. As this is a qualitative research, a bibliographic survey was conducted on authors who discuss the topic of self-directed learning and, subsequently, a connection was made with a current platform that assists in this learning, Moodle. It was concluded that self-directed learning, despite being an intense reality in current society, has its advantages and disadvantages, imposing challenges that require self-knowledge from the student to adapt and learn in the best possible way. Furthermore, the role of Instructional Design in the student's evolution is essential, organizing the necessary tools for maximum learning.

**KEYWORDS:** Technology. Self-directed learning. Instructional design.

## INTRODUÇÃO

A tecnologia sempre fez parte do cotidiano da vida humana, não importando que fosse a tecnologia mais simples ou a mais desenvolvida. Com o advento da evolução tecnológica, o meio educacional se apropria dessa como uma ferramenta que visa melhorar o processo ensino-aprendizagem e torná-lo cada vez mais expandido.

A inserção da tecnologia em âmbito escolar traz consigo algumas mudanças no que se refere à atuação do professor e ao papel do aluno. Ao passo que o primeiro passa a ser um mediador do conhecimento, e não mais o detentor total dele, o segundo assume um papel mais ativo, tendo que tomar as rédeas de sua própria trilha escolar.

Diante desse contexto, o estudante torna-se o protagonista de sua própria história, sendo o maior responsável pelo seu aprendizado e desenvolvimento educacional. Contudo, é inegável que este protagonismo traga consigo desafios, vantagens e desvantagens, haja vista que cada um de nós aprende em um determinado ritmo e de uma determinada forma.

Com vistas a esta discussão, a presente pesquisa divide-se em 3 partes principais, sendo elas “Aprendizagem autogerida: história e características”, “*Design* instrucional e a aprendizagem autogerida” e “Plataforma *Moodle* e a aprendizagem autogerida”.

## OBJETIVO

Este trabalho objetiva discutir a aprendizagem autogerida nos dias atuais, mostrando os desafios impostos por esta aos estudantes da educação à distância. Além disso, assevera-se a importância do *Design* Instrucional para a evolução da aprendizagem autogerida e as contribuições da plataforma *Moodle* para alavancar a aprendizagem de forma autônoma.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com objetivo descritivo e de natureza básica. Para sua realização, fez-se o levantamento bibliográfico acerca dos autores que discutem o tema da aprendizagem autogerida e, posteriormente, fez-se a conexão com uma plataforma atual que auxilia nesta aprendizagem, o *Moodle*.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Aprendizagem autogerida: história e características

A tecnologia sempre esteve presente na vida dos seres humanos, seja a tecnologia mais simples, como pedras mais afiadas para servir como facas, seja o atual estágio tecnológico que vivemos. Com o passar do tempo e a evolução desta tecnologia, o mundo educacional se apropriou dela como uma ferramenta para aprimorar o ensino-aprendizagem. A partir dos primeiros cursos oferecidos na modalidade à distância, surge a necessidade de compreender o que é e como colocar em prática uma aprendizagem autogerida, sendo o estudante o maior responsável por seu próprio aprendizado e desenvolvimento.

A aprendizagem autogerida é, como sugere seu próprio nome, a maneira pela qual o aluno se organiza para aprender e desenvolver-se, buscando essa evolução de aprendizado de acordo com seu próprio ritmo e utilizando os meios com os quais tem mais facilidade para internalizar o conteúdo necessário. Conforme afirmam Ruhalahti e Arnio (2018, p. 03), “o aprendizado autogerido é estruturado e cada aluno é capaz de prosseguir em seu próprio nível de desenvolvimento”.

A prática de colocar o aluno como protagonista e desenvolvedor de seu próprio aprendizado pode trazer consigo vantagens e desvantagens, além de inúmeras exigências para que se atinja um bom nível de aprendizagem. Pode-se apontar como vantagem um maior contato com o conteúdo e o desenvolvimento de competências como autonomia e adaptabilidade de acordo com suas características, necessidades e vontade particular, segundo Lisboa (2016). Todavia, esta necessidade de autodisciplina e a autogestão podem dificultar o processo de aprendizagem e tornar-se desvantagem para algumas pessoas, visto que cada um aprende de uma determinada forma e nem sempre somos capazes de fazer isso de forma mais isolada, de acordo com Alarcão (2021), como citado em Moreira (2025, p. 87).

### **Design instrucional e a aprendizagem autogerida**

Como ferramenta que visa facilitar o processo ensino-aprendizagem nos tempos atuais, conectando a tecnologia e o protagonismo do estudante, surge o chamado *Design Instrucional* (DI).

Definimos design instrucional como ação intencional e sistemática de ensino que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de promover, a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos, a aprendizagem humana (Filatro, 2008, p. 3).

Dessa forma, o *Design Instrucional* adota um papel fundamental para a autonomia estudantil e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, visando organizar de maneira simples, didática e compreensível o caminho a ser trilhado pelo aluno da educação à distância, englobando desde o desenvolvimento do material didático até os meios tecnológicos e a ponderação de tudo isso com a autonomia do estudante. Assim, o DI torna-se uma ponte entre o estudante e a aprendizagem, sempre procurando por soluções inovadoras e práticas, assevera Moreira (2025).

Para que haja um bom desempenho em sua função, o *design* instrucional deve considerar aspectos como a clareza dos objetivos de aprendizagem, qualidade de materiais e recursos utilizados e atividades de fácil *feedback* ao aluno, mantendo-o motivado na realização de seu curso, conforme cita Rodrigues *et al* (2023).

### **Plataforma Moodle e a aprendizagem autogerida**

A chamada plataforma *Moodle*, o acrônimo de *Modular Object-Oriented Dynamic*

*Learning Environment*, tem se destacado cada vez mais no que tange à autonomia de aprendizagem. Foi criada em 2002 e vem evoluindo ao longo dos anos como, segundo Cole e Foster (2007, p. 30), uma plataforma “customizável e adaptável às diferentes necessidades de instituições educacionais e empresas”.

Para Brandl (2005), “a natureza *open-source* do *Moodle* reduz os custos associados ao *software* de *e-learning* e promove uma comunidade ativa de usuários e desenvolvedores”, fato tal que pode estar diretamente ligado ao crescimento da plataforma e seu uso no meio educacional. Além disso, o grande número de recursos existentes nesta plataforma a tornam rica para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Conforme assegura Rice (2006), no Moodle é possível encontrar recursos como “fóruns de discussão, questionários, ferramentas de avaliação, diários e *wikis*”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pode-se concluir que a aprendizagem autogerida é, hoje, uma realidade, a qual utiliza-se das ferramentas tecnológicas como meio ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Todavia, pode trazer vantagens e desvantagens, cabendo a cada um reconhecer a si próprio e buscar a melhor forma de obter o máximo de aproveitamento no tocante ao aprendizado.

Além disso, o papel do *Design* Instrucional tornou-se de suma importância para o atual estágio educacional, desenvolvendo materiais didáticos e tecnologias que facilitam e orientam aos estudantes quanto à forma de organizarem seus estudos e o melhor caminho a ser seguido, considerando os interesses particulares de cada um.

## REFERÊNCIAS

- BRANDL, K. Are you ready to “Moodle”? **Language Learning & Technology**, v. 9, n. 2, p. 16-23. 2005.
- COLE, J.; FOSTER, H. **Using Moodle: Teaching with the Popular Open Source Course Management System**. Sebastopol, CA: O’Reilly Media, 2007.
- FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
- LISBOA, R. C. S. N.; GOMES, A. T.; RENDEIRO, M. M. P. **Mapas de aprendizagem: tutorias inteligentes como possibilidade de aprendizagem autogerida**, p. 181-185, 2016.
- MOREIRA, L. F. S. **Pesquisas contemporâneas na educação moderna**. In L. B. Ribeiro (Org.). *Aprendizagem autogerida (autogerida): características, vantagens e desvantagens*, p. 82-88. Formiga: MultiAtual, 2025.
- RICE, W. **Moodle E-Learning Course Development**. Birmingham: Packt Publishing, 2006.
- RODRIGUES, A. S.; GODOI, P. C. C.; ALMEIDA, E. F.; CHRISTIANINE, L.; FILHO, G.; LIMA, L. S.; RIOS, F. S.; MEROTO, M. B. N.; DIAS, K. M.; SILVA, J. C. F. *Aprendizagem autogerida e design instrucional: importância no processo de ensino-aprendizagem*. **Revista FT**, v. 27,

n. 128, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/aprendizagem-autogerida-e-design-instrucional-importancia-no-processo-de-ensino-aprendizagem/>. Acesso em: 15 fev. 2026.

RUHALAHTI, S.; ARNIO, H. A. Criação do conhecimento autogerido e dialógico para promover a aprendizagem profunda: o caso piloto na formação de professores. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 13, n. 1, p. 291-303, 2018.